

**TESSITURA E TECEDURA:
MOVIMENTOS DE COMPREENSÃO DO DISCURSO ARTÍSTICO NO
AUDIOVISUAL¹**

**NECKEL, Nádia Régia Maffi
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO CANOINHAS SC
nregia@cni.unc.br**

Tomamos o audiovisual como uma materialidade singular (uma materialidade que desfaz a dicotomia verbal-não-verbal) que não se deixa aprisionar por análises rígidas e apriorísticas, sem territórios isolados, nem tão pouco, fronteiras imóveis. Trata-se de um investimento teórico-analítico filiado nos pressupostos da Análise do Discurso (AD) que busca compreender a textualidade audiovisual em sua historicidade. Acreditamos que categorizar determinadas produções não especializa o gesto de interpretação, por isso, dificilmente, as teorias estabilizadas dão conta de compreender o funcionamento e os deslizamentos de sentido de um discurso artístico. No dispositivo teórico-analítico da AD especializo a compreensão do material audiovisual por meio das noções de Tecedura e Tessitura. Rompo epistemologicamente com a rigidez metodológica e a redução estilística de outras abordagens não discursivas. Tessitura e Tecedura, em nossa pesquisa, são formulações tomadas como funcionamento da ordem da estrutura e do acontecimento do/no *corpus* de análise, permitindo um deslocamento teórico-analítico das noções de *Poiésis* e *Estesia* inscritas no artístico e, uma especificação das noções de Inter e Intradiscurso inscritas na AD. Desta forma, a perspectiva discursiva na leitura/interpretação de imagens na produção artística é capaz de dar conta produtivamente da compreensão das condições de produção e deslocamentos de sentidos presentes em materialidades contemporâneas. Nosso corpus de pesquisa e análise refere-se a materiais audiovisuais inscritos ou circunscritos pelo Discurso Artístico em seu jogo de polissemia/policromia e imbricação material.

¹ Tese de Doutorado defendida em 24 de março de 2010 no Instituto de Estudos da Linguagem – IEL – Unicamp, sob a orientação da professora Dra Suzy Lagazzi